

25.12.87

# Centenas de pessoas entregam-se em Inhaminga

## ★ Ofensiva militar em curso na região

Mais de 400 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, que viviam compulsivamente com os bandidos armados na mata de Mucimbozo, entregaram-se na semana finda a uma unidade das Forças Armadas estacionada em Inhaminga, provincia de Sofala.

Aquela população recebeu boas-vindas de organismos do Partido e Estado, das Organizações Democráticas de Massas e dos deslocados de guerra locais, tendo sido encaminhada posteriormente para o centro de recepção e triagem do Programa de Emergência, para a aquisição de roupa, comida e sementes.

Com a chegada daquelas pessoas à Inhaminga, subiu para sete mil o número de pessoas recuperadas dos BA's naquela região nordeste de Sofala, mercê da ofensiva das Forças Armadas em curso na região.

Para acomodação daqueles recuperados foram já edificados na vila, novos bairros, para a segurança dos quais se montou um esquema de auto-defesa.

A falta de água e a consequente proliferação de doenças é a principal dificuldade dos habitantes daquela localidade-sede do distrito do Cheringoma.

Actualmente, como única alternativa, os camponeses, recorrem ao riacho Chissadze, que se localiza a cerca de sete quilómetros da vila.

Nestas últimas semanas, a população de Inhaminga encontra-se envolvida em trabalhos de reconstrução das infra-estruturas, destruídas pelos bandidos armados.

A recuperação do aeródromo e da área agrícola, bem como a consolidação da segurança na zona, são algumas das tarefas que estão a ser levadas a cabo pela população local.

O cumprimento destas tarefas segue-se a decisões tomadas pelo Chefe do Estado-Maior General, Tenente-General, António Hama Thai, quando da sua recente visita àquela região.

— «Estou contente convosco, porque, em um ano fizeram muita coisa. A insegurança que se notava antes, agora transformou-se em segurança. Anda-se e passeia-se à vontade» — disse na ocasião Hama Thai, falando a população no Bairro de Lunga, após uma visita à Vila de Inhaminga.

Em Inhaminga, o Chefe do Estado-Maior General, reuniu-se com a tropa local.

Inhaminga, localidade ferroviária estratégica, para o trânsito de mercadorias de e para Moatize e de e para o Malawi voltou à tranquilidade em Outubro de 1986, depois do assalto ao acampamento dos BA's de Ndoro, que servia de posto avançado, sob as ordens do comando da então «Casa Banana».

Segundo o administrador do distrito, Evaristo Bongesse Thomo, regista-se nos últimos dias, uma grande afluência da população fugida dos bandoleiros, em média de 50 por dia, oriundo de Mazamba, Gumantrandze, Aua e Lupatue, entre outros locais. — (AIM).